

# AVE MARIA

ANNO XXXIV

São Paulo, 30 de Janeiro de 1932

NUMERO 5



VIDA DE STA. TEREZINHA — Terezinha, aos 4 annos, com sua mãe.



**Ipaussú** — D. Odile Cavessale, grata pela intervenção de Santa Therezinha, manda dizer uma missa. — D. Suzanna Biaggioni manda rezar missa por alma de Antonio Biaggioni. — D. Augusta Biaggioni, reconhecida, faz celebrar missa pelas almas do purgatorio, e trez por almas de Eugenio, Benedicto e Antonio de Souza. — D. Benigna, dando graças por um favor particular, dá 2\$000 para publicar.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Assumpta Polli vem encommendar missa por almas de seus muito lembrados paes. — D. Maria Rigo quer duas missas: por almas de José e Ernestina Fernandes, a Santa Therezinha e Nossa Senhora do Parto. — O sr. Alfredo Mamede Filho pede uma missa por alma de Margarida Ribeiro Mamede. — D. Assumpta Escatamura, agradecendo um favor, entrega 2\$000 de esmola. — D. Carolina Poéta, agradecida, manda rezar uma missa, e mais uma por alma do seu filho Napoleão Mamede. — D. Victoria Rios quer duas missas: a Santo Antonio e Santa Therezinha. — D. Anna Piagentini, gratissima, duas missas ás bemditas almas do purgatorio. — A senhorita D. Luiza Rizzo, duas missas por almas de sua muito chorada mãe Carmela Rizzo e Luiz Rizzo. — O sr. Antonio Alves, tomado de sincera gratidão, trez missas: a Sta. Therezinha, Santo Antonio, almas do purgatorio. — D. Maria Augusta faz rezar missa por alma de Antonio Alves. — A senhorita D. Carmelita Balbina, agradecida, uma missa a Nossa Senhora da Saude. — D. Conceição Ramalho, penhorada, quer seja dita uma missa. — D. Aracy R. Lima vem patentear sua gratidão ao C. de Maria. — D. Maria Aparecida manda dizer duas missas ás bemditas almas. — D. Ophelia Fazzio, agradecendo mercê recebida, entrega 1\$000 para publicar. — D. Anna Rita de Assis, vem manifestar sua profunda gratidão.

**Campo Limpo** — D. Adelaide P. Pinto: Cumprindo promessa, quero trez missas: uma a Santa

Therezinha, e pela aceleração da beatificação do menino Guy, e duas ás bemditas almas do purgatorio.

**Bury** — O sr. professor Alcebíades da Silva e D. Vicentina Azevedo Minhoto veem encommendar missas por almas de Carlota da Silva. Mais 1\$000 para publicar.

**S. Miguel Archanjo** — A devotissima menina Amelia Como Ter-



IFABERÁ

Sr. José de Macedo Pimenta

ra, agradecida a Nossa Senhora e Santa Luzia, envia 5\$000 afim de ser feita a devida publicação.

**Pirajú** — D. Lina Carneiro encommenda missa ás almas.

**Cerqueira Cesar** — D. Olympia Lemos vem encommendar seis missas em suffragio das almas. — D. Maria Soares manda rezar missa por alma de Anna Soares.

**Avaré** — O sr. Cyrillo Cleto patenteia seu reconhecimento ao maternal Coração de Maria. — D. Anna de Oliveira Campos, uma importante mercê ao Coração de Jesus e Santa Therezinha. — D. Rusa Luti Souto manda rezar as missas: nove a bem da alma do marido Vicente Souto; uma por alma de Maria Joaquina Souto; uma por alma de João Luti; uma pela alma de Victor Luti; uma pela alma de Anna Maria de Jesus Souto; uma por almas de seus quatro avós; uma pelas almas de

todos os parentes; uma por almas de seus padrinhos e duas ás afflictas almas do purgatorio. Dá 5\$000 para velas aos Corações de Jesus e Maria e Nossa Senhora das Dores, em intenção das almas supra: mais 5\$000 para esta publicação. — D. Eliza Souto manda rezar missa por alma de sua mãe Maria Joaquina Souto e duas por almas de seus irmãos Vicente e Anna Maria de Jesus Souto. Dá 3\$000 para serem queimadas velas em intenção das almas supra, no altar do Coração de Jesus e 2\$000 para publicar. — D. Amelia Ramos, cumprindo promessa, vem tomar uma assignatura e manda rezar missa a Nossa Senhora Aparecida. — D. Benedicta Martins, missa por alma de João Francisco.

**Itatinga** — O sr. Annunciante Vinciqueires deseja missa em louvor de Nossa Senhora do Arco. — D. Luiza Parente encommenda missas: por almas de Therezinha Mantovani, José Correia e Faustino. — D. Thereza Fanton quer missa em honra da Santa Cruz.

**Rubião Junior** — D. A. Lopes, nossa digna correspondente vem encommendar missa a bem de todas as pessoas da familia.

**Lenções** — D. Luiza Bregue, agradecida, quer missa por alma da Hespanhola e outra ás bemditas almas. — O sr. Santonofre, missas: por alma de Carmelo Gallatti; em agradecimento, a S. Roque, Sto. Antonio e Sta. Therezinha. — D. Eulalia Budini: dez missas: por almas de L. Maria, Therezinha, João, B. Budini, Marquinhos B., Maria B., E. Evangelista, M. Evangelista, Luiza Izidoro, Luccini, João Evangelista, ás almas, por todos os compadres da familia. Mais 2\$000 para publicar.

**Ariranha** — D. Fredesvinda de Souza Lima: Venho mandar dizer uma missa ao g'orioso Santo Expedito, em acção de graças.

**Monte Azul** — D. Diva Bruschini de Queiroz confessa-se grata a Nossa Senhora do Parto e Santo Expedito por ter sido feliz no dar á luz, e envia 5\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

## Frutos do Espirito Santo no Coração de Maria

FRUTO DE GOZO

moral dos povos, tão nitida na consciencia e tão cristalina nas ideias, depois que no mundo se deixaram ouvir as leis de Cristo, esclarecendo os imperativos categoricos da lei natural, a norma das ações em que se projectaram os raios luminosos do divino Legislador, vêm sofrendo eclipses por todo o correr do tempo pelas nuvens coloridas de fagueiras paixões que inclinam o homem a desfrutar os gozos prohibidos.

Predomina em nossa época de febril trabalho, de ansiosa e previdente especulação o desejo de gozar os bens materiaes na sua especie mais sintética que os comprehende e equivale a todos, o dinheiro, o numerario com que todos os outros a vontade se podem adquirir.

A preocupação mais geral do mundo é comprar o gozo material, não se contentando, pois, de lucros que sirvam para manter a posição social recebida dos antepassados: quer-se amontoar riquezas, gastando dinheiro a rodo; por isso são frequentes os grandes crimes, os homicidios, a espionagem, o contrabando em grande escala, para gozar mais e mais. E entre pessoas de certa educação moral externa são frequentissimas as conversações sobre os empregos mais lucrativos, a alta ou a baixa das cambias, as industrias mais rendosas, o comercio avassalador, os monopolios ou privilegios asfixiantes com suas taxas excessivas, tendo cada um

em vista altear suas finanças pelo nível dos invejados favoritos da fortuna.

A juventude, ainda não desenganada, considera tambem o gozo dos triumphadores nos jogos publicos; a paixão do **sport** ou desporto faz desvairar, sacudindo, infrenes, o jugo de odiosas obrigações: aborrecem os estudos serios, detestam os bancos escolares e já esqueceram o caminho da igreja; o campo do jogo os atrae, as posições e os movimentos atléticos lhes fascinam a mente, ebrios de comoção ante as suspiradas aclamações de um publico admirado e lisongeador.

O gozo dos espectáculos, as carreiras dos jockeis, as evoluções do circo atraem aos milhares os espectadores desocupados que gastarão suas parcas economias por apreciar as piuetas e os riscos do artista aventureiro.

E entre essas vistas agradaveis a mais facil, pela frequencia e a barateza, a mais variada e elegante pela multiplicidade dos temas e pelos artistas escolhidos, a scena, chamada até ha pouco, de muda, mas agora, sonora e falante, a tela do cinema, terso espelho que reflecte não já as belezas da vida, mas sim as mais das vezes os gozos prohibidos da imundicie.

Ha tambem em nosso tempo as epidemias quasi incuraveis das artes graficas degeneradas pelo realismo insano, e da literatura ficticia, o romance descriptivo das scenas vividas que em-

briagam de prazer ás horas caladas a imaginação transviada de innumerados leitores.

Dessa falta de criterio em escolher os gozos da vida, vêm o horror ás verdades da religião e a fuga da mente a todos os pensamentos serios. Não somente se foge, como de fogo vivo, á memoria do inferno, como tambem se sente nojo á lembrança dos gozos do céu. Procura-se evitar como coisa muito incomoda o temor das eternas penas e a esperança das promessas celestes.

Ao contrario, o cristão verdadeiro, o que não se contenta de dizer com os labios: "sou religioso, sou crente", procura as satisfações de seu espirito nas alegrias da religião. Para elle, o segundo dos frutos do Espirito Santo, o gozo. Gozai-vos, diz S. Paulo, gozai-vos no Senhor, gozai-vos sempre. Eles tem o gozo das esperanças divinas, esperam de Deus a recompensa das boas obras, o premio a seus trabalhos. "Entra no gozo do teu Senhor" diz Jesus Cristo ao servo que tinha negociado cuidadosamente com os talentos concedidos.

Consideram a Deus como pai carinhoso, e muito alegres e agradecidos dão-lhe graças todos os dias pelos beneficios de sua amavel Providencia pelos males de que os livrou, pelos bens que amoroso incessantemente lhes concede. Porque estão certos da completa garantia de Jesus aos homens para que não lhes aconteça nenhum mal sem a permissão divina que só pode ser para o nosso bem. Um só cabello não poderá cair de vossa cabeça sem licença de vosso Pai celestial. Gozam os cristãos da união com Jesus, união espiritual continua, se estiverem em sua graça, e particularmente ao receber a santa Eucaristia.

As promessas divinas não lhes poderão faltar, porque como assegura o mesmo Jesus: O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não poderão passar sem que se cumpram. Por isto dizia S. Paulo no meio de tantos trabalhos e perseguições: Meu gozo é superabundante no meio de minhas tribulações, animando assim os cristãos com a esperança das consolações divinas naqueles tempos de continua inquietação pela animosidade incançavel dos judeus e dos pagãos excitados por aqueles.

Mas nenhum santo pode desfrutar na terra maiores gozos que a Virgem Maria que teve tanto tempo em seus braços aquele que é a esperança e a alegria do mundo, aquele para quem Jesus foi sempre filho agradecido que soube retribuir a Maria tanto sacrificio, tanta abnegação nos serviços que lhe prestava, nunca largando de sua presença nas mais dolorosas tribulações. O gozo infavel de Maria tem o seu simbolo expressivo no livro do Magnificat: **Exultavit spiritus meus:** meu espirito se alegrou imensamente em Deus, meu Salvador. Expressão de gozo que todos os dias repete a Igreja, rejubilando-se com a Virgem Maria pelas alegrias que inundavam seu Coração, quando foi elevada á divina Maternidade.

Este fruto copiosissimo de gozo inundará tambem os corações dos piedosos archiconfrades, congratulando-se com as alegrias do Coração mariano e recebendo d'elle a mais grata participação ao cultuar suas grandezas e manifestar-lhe a sincera devoção.

*P. Luis Salamero, C. M. F.*

## "...O AMOR da nossa PATRIA"

QUE PENSA AFFONSO XIII DA CONDEMNACÃO DAS CORTES DO SEU PAIZ? DIZER. NÃO DIZ NADA.

Um redactor do *Le Journal* procurou ha dias em Fontainebleau o rei exilado da Hespanha. Ia ouvi-lo sobre a condemnação lançada sobre elle pelas côrtes do seu paiz.

Recortamos desse jornal, textualmente:

"...Apparece o rei como por encanto; inclino-me reverentemente e digo-lhe: Sire...

O rei contempla-me com um olhar que jamais esquecerei.

Um olhar de doçura e de infinita tristeza.

— O que deseja de mim?

Formulo o meu desejo em duas palavras.

A resposta de Affonso XIII:

— Desde que deixei o solo do meu paiz sou e entendo que devo ser um simples particular.

Nenhum acontecimento, mesmo os que mais directamente toquem a minha pessoa, me fará sahir da reserva que me impuz.

E com uma voz mais lenta e grave, accrescentou:

— No exilio, tão atenuado pela grande e generosa nação que é a

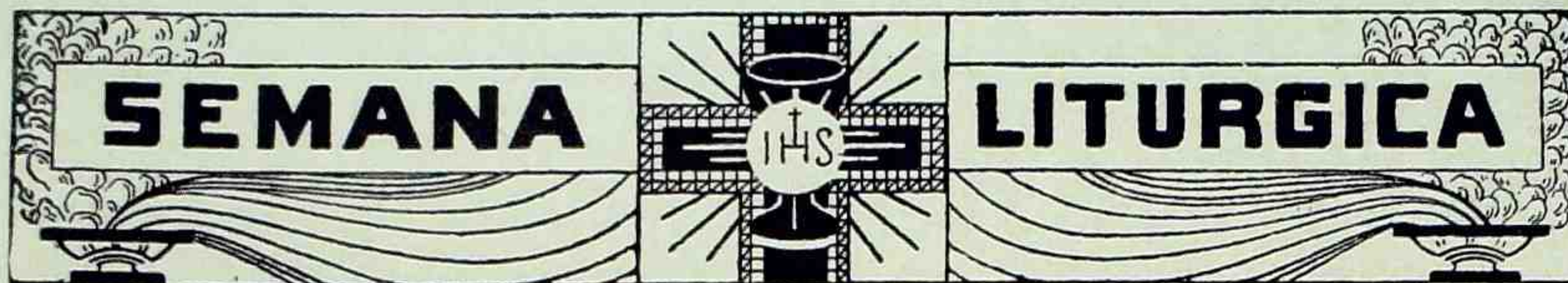
França, a rainha, os meus filhos e eu temos só um pensamento: o amor da nossa Patria.

Ao dizer estas palavras Affonso XIII inclina-se e aperta-me a mão.

Sou eu que vejo depois o rei, a rainha e os infantes que se dirigem em automovel á Igreja de Saint-Pierre-d'Avron.

.....  
Dahi a pouco, na primeira fila dos fieis, vejo os cinco exilados hespanhoes que, com recolhido fervor, mergulham em profunda oração".

Seria ainda pela Hespanha, essa oração profunda...



DOMINGA DA SEXAGESIMA

## EVANGELHO

(S. Lucas 8, 4-15)

Naquele tempo, como o povo se reunia em massa e presuroso saia da cidade para vir ter com Ele, Jesus disse esta parábola: Saiu um sementeiro para semear a sua semente, e quando semeava uma parte caiu á beira da estrada e foi pisada e as aves do ceu comeram-na. Outra parte caiu sobre pedregulho e secou apenas nascida, porque não tinha humidade. Outra parte caiu entre espinhos e crescendo simultaneamente os espinhos a sufocaram. Outra parte caiu em terra boa e depois de nacer produziu fruto a cento por um. Depois dizia-lhes em alta voz: Quem tem ouvidos para ouvir ouça. Então seus discipulos lhe perguntaram o que queria dizer essa parábola. Respondeu-lhes: A vós, vos foi concedido conhecer o misterio do reino de Deus, mas aos outros fala-se-lhes em parábolas, de modo que vendo não vem, e ouvindo não entendem. E' pois este o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus; a que caiu á beira do caminho, significa aqueles que a ouvem, mas depois vem o demonio e tira-lhes a palavra do coração para que a fé não os salve. Quanto á que caiu em pedregulho significa os que recebem com gosto a palavra quando a ouviram e estes não tem raizes porque até certo tempo crêm e no tempo da tentação voltam para traz. E a que caiu entre espinhos,

estes são os que a ouviram, mas as solitudes, as riquezas, os prazeres da vida abafam a palavra e a tornam infrutuosa. A que caiu em terra boa, são aqueles que ouvem a palavra com coração bom e puro, a conservam e dão fruto pela paciência.

★

Todas as coisas vivas levam em si germe que lhes da certa immortalidade, pois embora morra o individuo, a especie vae atravessando as idades do tempo. Essa virtude fecundante, germinativa que está latente nos seres vivos e que deposita uma serie de misterios assombrosos em cada ser, ve-se tambem na semente do ceu, da verdade, do sumo Bem.

Estamos em Cafarnaum, em Julho do segundo ano da vida publica de Jesus. Jesus abre os seus labios divinos, e como da flor brota o perfume, do sol a luz, da fonte a agua, do coração o amor, assim daqueles labios brota a verdade eternamente bella, belamente consoladora, consoladoramente prolifica. Mas que é a palavra de Deus? E' a semente eternamente ativa que vae produzir os seus efeitos em todos os seres. Escorregou dos labios de Deus essa palavra e caiu no frio nada, e esse nada se agita, e começa uma serie tão bela de seres, que mais linda do que eles é só a causa que os produziu. Resvala essa palavra no caos onde tudo se move e sómente reina a desordem e dessa desordem brota a luz que alegra, que canta, que aquece, que vivifica. Cae a palavra divina na luz e aparecem os ceus broslados de riquezas e fontes de felicidades, atapetados de formosuras empolgantes. Vibra sobre o reino da luz essa palavra e brotam os anos, espiritos alados, sustancias inteligentes, flores do amor, filhos da eterna harmonia que promana do coração de Deus.

Mesclando porem a luz do ceu e a materia, ou espiritualizando em certo modo esta materia, amassando a palavra de Deus

com o mundo que acabara de formar, Deus forma o homem, materia e espirito, luz e treva, anjo e lodo, num conjunto harmonioso que engrandece mirificamente o seu autor. O triunfo da palavra de Deus aqui está esplendente a deslumbrar as inteligencias que a perscrutam e os corações que a amam.

Todos estes efeitos porem são muito secundarios se os compararmos com os efeitos de outra ordem que a palavra de Deus produz na ordem sobrenatural.

Para ver a eclosão fantásticamente bela das cores da palavra de Deus, é preciso abeirar-se dum alma, e naquele abismo de grandesas procurar o ponto onde Deus se lhe comunica, ver aquela porta por onde Ele entra no santuario para santificar com a sua presença aquele edificio, templo a Deus sagrado. As maravilhas aqui multiplicam-se, pois as sementes por Deus semeadas proliferam de modo nunca visto. Reveste-se das virtudes sobrenaturaes, que tem as suas raizes no ceu.

Depois de santificar a alma estende-se ao mesmo corpo aquele efeito soberano da palavra divina. Devora quanto ha de terreno no coração, transustanciando em flores do ceu as que abrotham na terra. Eleva a alma a alturas sublimes, reveste-a com roupagens luminosas, invade-a com o reino da paz, e faz que essa alma torne-se o centro em torno do qual gravitam outros seres. O individuo infiltra pouco e pouco a sua virtude na familia, e da familia não demora em estender o raio de sua ação á sociedade. A palavra de Deus passará pois pelo mundo a entoar hinos gloriosos, triunfa sobre a materia e sobre o espirito, sobre o coração e sobre as paixões; triunfa sobre as leis e os costumes; sobre a filosofia e sobre a historia; sobre a vida e sobre a morte; sobre o homem e sobre o anjo. Que esses triunfos se estendam, frondejantes sobre o nosso proprio coração tornando-o puro como a luz, e belo como a virtude.

P. Anibal Coelho, C. M. F.

# UM APOSTOLO MARIANO

IX

## A DÉBORA DA LEI CHRISTÃ

Cooperar á magna obra da salvação das almas é empresa divinissima. Os povos recebem com carinho o enviado de Deus. O Missionario, arauto das misericordias divinas, é saudado como Anjo do Senhor que canta, nas alturas, a gloria de Deus e leva, na terra, a paz aos homens de boa vontade.

Tão divino emprehendimento está, porém, acima das faculdades humanas; o espirito humano desfalleceria se ao lado do Missionario não se encontrasse um outro poder sobrenatural que alenta as humanas fraquezas.

Escolhido por Deus Barac para general dos exercitos de Israel disse á prophetisa Débora: "si tu vieres commigo, eu irei ao campo de batalha; porém si não vieres, eu não usarei sahir"; e acompanhado da prophetisa o general assumiu o commando dos exercitos de Israel.

Para o Missionario catholico a lucha não tem esmorecimentos, mas é contando sempre com a presença de Maria no meio dos campos missionarios. Como Barac, o P. Claret só sahia á arena do combate acompanhado de Maria, a Débora da lei christã: antes de dar começo ás santas Missões e a quaesquer outras prégações apostolicas chamava no seu auxilio a Maria, com uma oração que transcreveremos aqui para proveito dos Apostolos marianos.

"O' Virgem e Mãe de Deus, Advogada e Mãe dos pobres e infelizes peccadores! Bem sabeis que sou filho e ministro vosso, por Vós mesma modelado na fragua do vosso amor e misericordia! Eu sou como uma seta na vossa mão poderosa: arremessae-me, minha Mãe, com toda a força do vosso braço, contra o impio, sacrilego e cruel Acab, desposado com a vil Jezabel. Quero dizer: arremessae-me contra Satanaz, principe deste mundo, que tem feito alliança com a carne. Para Vós, minha Mãe, seja a victoria. Vós vencereis, porque tendes poder para debellar todas as heresias, erros e vicios. E eu, munido com a vossa poderosissima protecção, começo a batalha não só contra a carne e sangue, mas tambem contra os principes das trevas, como diz o Apostolo, embracando o escudo do santissimo Rosario e armado com a espada de dois gumes da palavra divina. Vós sois a Rainha dos Anjos; fazei, minha Mãe, que venham em meu auxilio. Sabeis da minha fraqueza e das forças dos meus inimigos. Vós sois a Rainha dos Santos: mandae que rezem por mim e dizei-lhes que a victoria

e o triumpho que se conseguir será para maior gloria de Deus e salvação de seus irmãos.

Reprimi, Senhora, pela vossa humildade, a soberba de Lucifer e seus sequazes, que ousam usurpar as almas remidas com o sangue de Jesus, filho das vossas entranhas virginaes".

Apparece claramente que nos trabalhos apostolicos do P. Claret teve Nossa Senhora parte principalissima: o Santo Missionario pôz-se inteiramente nas mãos de Maria, como vemos ainda nesta sua phrase ao Exmo. Sr. Bispo de Plasencia: "encommende-me á Virgem Santissima, a quem tenho feito doação de todas minhas fadigas e trabalhos apostolicos"; e alhures torna a escrever: "entrego-me totalmente como filho e sacerdote de Maria; Ella será minha Mãe, Mestra e Directora; della será quanto eu fizer e soffrer neste ministerio, porque o fructo deve ser daquella que plantou a arvore".

## A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Segundo calculos approximados o P. Claret pregou 12.000 sermões. Nos trinta annos de mais intenso apostolado, desde o anno 1840 a 1870, data da sua santa morte, pregou um sermão por dia. Durante dois mezes percorreu Castella, Leão, Asturias e Galicia pregando 87 sermões. No anno de 1861, um dos tres dias que esteve na cidade de Burgos, depois de ter pregado 7 sermões, foi-se á Cathedral, dirigiu elle mesmo a reza do santo Terço e falou durante uma hora e meia perante ávultada assistencia. Nos 48 dias que durou a sua famosa viagem por Andaluzia pregou 205 sermões; e para mais intensificar a propaganda christã, distribuiu gratuitamente livros, no pezo de uma tonelada; já na ilha de Cuba, quando Arcebispo, distribuiu 200.000 livros.

## FERVORES MARIANOS

Muito embora não falassem as testemunhas facil era deduzir que os sermões do P. Claret teriam marcado cunho mariano.

O Rvmo. P. Clemente Serrat, Superior Geral que foi dos Missionarios, declarou no processo de Vich que o Servo de Deus em todas suas Missões dedicava pelo menos um sermão a recommendar o amor e confiança a Nossa Senhora. "Nas visitas que o P. Claret fez a esta casa, diz outra testemunha, observei que aproveitava todas as occasiões para excitar em nós e nas meninas a devoção á Santissima Virgem".

*P. Militão Viguera, C. M. F.*

# UM ARTIGO SEM VALOR

E' o homem...

Realmente o homem é um ser que por si só nada vale. Elle apenas reflecte valor que não possui, que lhe não é innato, uma especie de um desses planetas, muito admirados pelo resplendor que apparentam.

Mas, o que são os planetas, si não meros reflectores da luz solar?

O ser humano não é mais do que isso e ás vezes nem mesmo chega a ter capacidade para reflectir dons que não possui.

O talento, os conhecimentos scientificos, o genio, a imaginação, não são privilegio deste ou daquelle ser humano, mas são dons susceptiveis de aperfeiçoamento ou de anniquilamento, que lhe foram conferidos por emprestimo.

Vêdes aquelle rei e admiraes a pujança do seu poderio? Invejaes o seu throno dourado, cubiças o seu ouro, as suas pedrarias, os seus thesouros?

Não lhe pertence o seu poder. Com elle não nasceram as suas riquezas e fugazes são as glorias que o rodeiam e lhe circundam a frente.

Elle proprio, em sua estrutura, em nada differe do mais humilde dos seus vassallos: — é de carne e osso do mesmo modo que elles.

Arcabouço de carne e osso, qual o valor intrinseco do homem?

Estudado em sua composição chimica, insignificante e quasi nullo é o valor venal desse espectro ambulante, enfatuado e tão cheio de si, que hoje pretende dominar a vastidão dos mares e o incommensuravel das alturas e transmittir o pensamento através de todas as distancias, por influencia da electricidade ou do radio.

A titulo de mera curiosidade, vamos reproduzir aqui o interessante resultado a que chegou um chimico inglez, analysando, calculando e dando valor commercial aos diversos elementos que entram na composição do corpo humano.

Diz elle que "a graxa do corpo de um homem, normalmente constituido daria para fabricar sete pedaços de sabão. Com o ferro do organismo humano poder-se-ia fabricar um prego de grossura media e com o assucar, adoçar uma chicara de café. O fosforo produziria 2.200 cabeças de paus de fos-

foros. Com o magnesio poder-se-ia tirar uma fotografia. O potassio e o enxofre são em quantidade tão insignificante, que não podem ser utilizados.

Avaliados pelos preços correntes, essas diferentes materias primas representam approximadamente, o valor de 25 francos, ou seja uns 42\$000 em nossa moeda, no tempo em que se fez o calculo.

Ahi está, pouco mais ou menos, o valor commercial, representado pelo valor intrinseco de um homem normal.

E a carne quanto valeria? — indagaria algum curioso.

Para satisfazer á curiosidade de quem desejasse saber o valor da carne humana, tem a palavra uma das maiores e das mais legitimas autoridades no assumpto.

Quem melhor do que um anthropofago para responder a essa pergunta?

Lê-se num jornal de maior circumspecção:

"Conhecido jornalista americano, conseguiu recentemente, entrevistar um anthropofago, que, com sua tribu, vive num archipelago do Oceano Pacifico. Perguntou-lhe o jornalista qual, realmente, é o gosto da carne humana. Ao

que o anthropofago respondeu, sem hesitar:

— De um modo geral, a carne dos brancos, que residem nas regiões interiores e se alimentam, sobretudo de legumes, é muito melhor do que a carne dos brancos que habitam o litoral e comem muito peixe. O peixe tira o sabor á carne humana, tornando-a insipida.

— Mas qual é, realmente, o gosto da carne humana?

E o anthropofago:

— Mais ou menos o gosto da carne de porco".

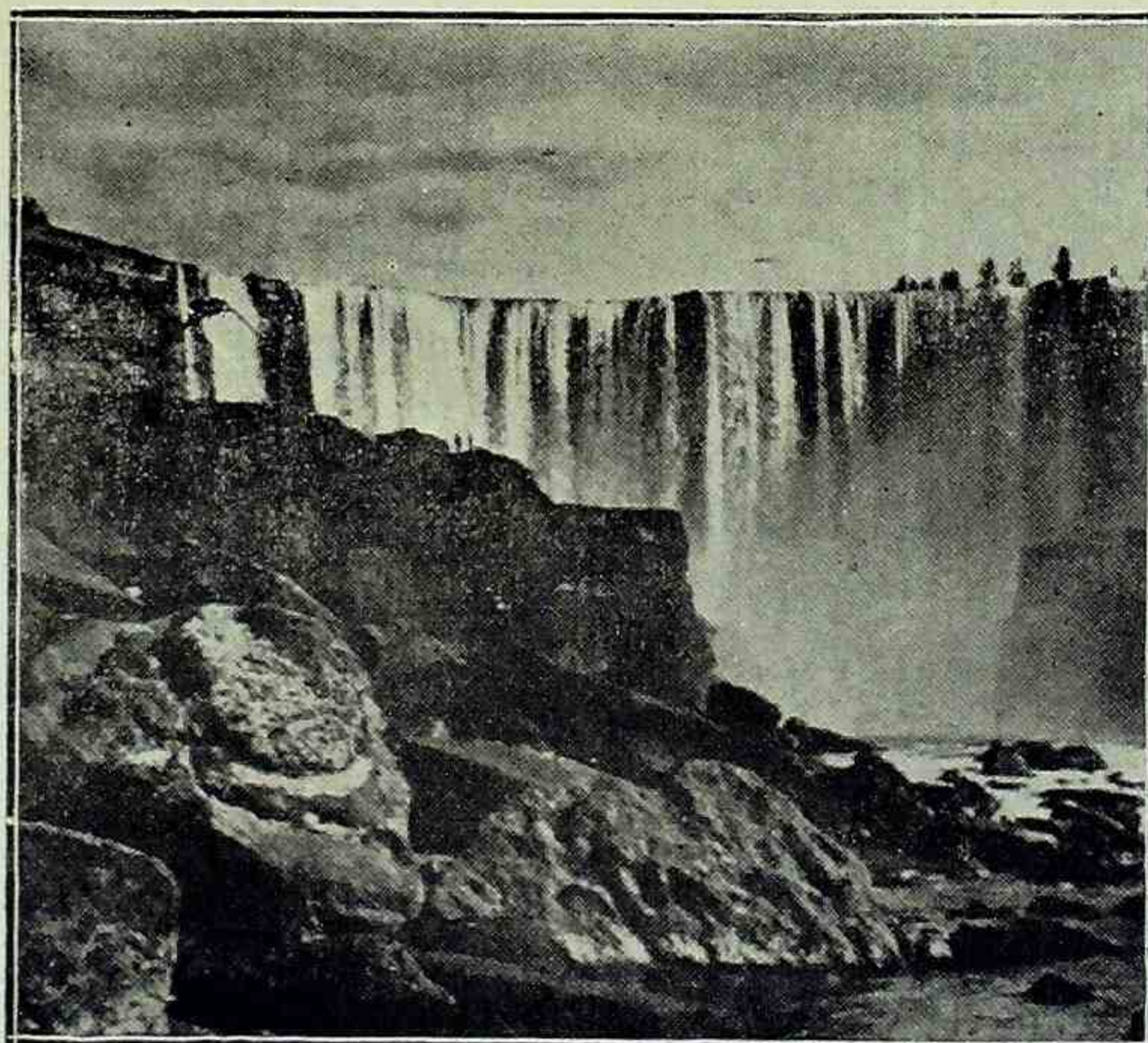
Está ahi o quanto valem os homens, descontados o valor moral e intellectual, que lhes não são innatos, mas apenas emprestados: e o valor de suas riquezas materiaes?

Um grammas de corpos graxos e mineraes, um pouco de assucar e uns poucos de kilos de carne, com o sabor, mais ou menos, da carne de porco...

E ha homens que pensam ainda ser muita cousa, quando na verdade, só servem para... sabão, que é o que podem produzir em maior quantidade, ou então, quando se destinam a ser devorados por anthropofagos, sua carne não é melhor e nem mais apreciada do que a de porco...

*Cornelio França*

(Pinhal)



CHILE — Quédas do Itata, Prov. de Concepcion.



## A APOSTA



guia Nicolau escutou attentiosamente as propostas.

— Damos duzentos francos.

No olhar velado do pobre homem acendeu-se um clarão, enquanto a mulher embrulhada num chale sórdido se collocou entre os tentadores e o marido.

— Não aceites, supplicou-lhe ella. Não ouves o rugido do vento?

— Ouço, mas...

— Estes homens não conhecem a montanha! Desgraçado! se morresses, que seria dos nossos filhos?...

— E o dinheiro?...

— As privações já pouco nos custam. Estamos habituados... Fica!

Nicolau voltou-se para os estrangeiros:

— Senhores, a minha mulher tem razão. Não devo partir.

Os trez vaidosos iam perder a aposta.

William tirou da carteira uma nota de banco.

— Aqui tem quinhentos francos... O perigo não é tamanho como julga. Nada receamos. Vamos! seja o nosso guia.

A mulher quiz ainda deter o montanhez pelo braço. Elle, porém, desta vez afastou-a brusca-mente, pegou no páu ferrado, beijou os filhos como quem se despede para sempre, abraçou a mulher, entregou-lhe o dinheiro e sahiu precipitadamente.

A neve cahia aos flocos e o vento soprava. Campos e caminhos estavam cobertos do mesmo manto branco. O horizonte fechava-se por todos os lados. As quatro sombras fugidias seguiam na base dum contraforte sem dizer uma palavra, fustigados pela tempestade, na subida lenta até Proz, um amphitheatro aberto entre os pilares gigantes dos grandes Alpes.

Por precaução, num albergue isolado onde a linha do telepho-ne passava, Nicolau pediu para o

grande S. Bernardo para enviar homens e um cão ao seu encontro.

Do albergue, bifurcaram á direita, tateando ás vezes, chegando emfim ao desfiladeiro de Marengo, ravina estreita e tortuosa, que serve de leito ao Dranse, que corre rugindo.

Para além, abria-se o vale do desfiladeiro.

Offegante e ensurdecido pelo ruidos do temporal, mas resotando, o guia caminhava a direito sobre a massa unida da neve, cujo manto branco cobria carreiros e abysmos. Os pés não se enterravam. Atrás d'elle escutava outras respirações roucas e uma voz dizia:

— Havemos de ganhar.

Nicolau Laman parou de repente e começou a sondar o terreno. Estava, agora, certo de ter seguido uma linha demasiadamente obliqua. Tornaram a descer até ao Dranse, não sem receio, pois que perdiam muito tempo, e a luz do dia começava a diminuir.

— Cá estamos. Agora, a direito.

Jorge, um dos inglezes, sentia-se mal. Deram-lhe vinho branco para o reanimar. Mas arrastava-se com difficuldade. Os amigos quizeram animar-o cantando.

— Nada de gritos, recommen- dou o guia; ou estamos perdidos.

— Por causa da tal historia das avalanches, que basta um grito, para procovar? Isso é uma historia de papões! disse William.

Durante duas horas de marcha penosa, a distancia percorrida foi de mil e quinhentos metros sómente. Enterraram-se na neve até aos joelhos. O granizo fustigava-lhes as orelhas. O gelo preso ás paredes de rocha desabou. O solo parecia estremecer sob os assaltos do vento que se engolfava nas fendas. Uma nuvem envolvente lançou o seu veu em torno dos viajantes.

— O Hospicio é ainda longe daqui?

— Uma légua pequena... Mas

a marcha vai tornar-se ainda mais penosa. Sondem sempre a neve, antes de collocarem o pé. Ha fendas...

Mais longe os viajantes seguiam a parede parda dum largo contraforte. Encontraram-se um instante abrigados contra os furores do vento. A' esquerda uma torrente rolava as suas aguas alterosas. O guia ia ganhando terreno, quando William lhe gritou:

— Olá, homem, espere por nós!

A vóz foi immediatamente repetida, engrossada pelo eco, subindo ás cristas sómente accessiveis ás aves. Um grande ruido lhe succedeu, ruido de cyclone que ceifa homens e arvores. A montanha estremecia, como quando se lhe desprende um bloco, — e um corpo monstruoso, de forma indecisa — neve, rocha e gelo amalgamados — cahia das alturas.

O grito do imprudente havia desencadeado a avalanche.

Aterrado, o guia deitou-se na neve endurecida, enviando um pensamento, talvez o ultimo, aos entes que esperavam o seu regresso. Os inglezes foram sorprendidos e arrastados pela massa enorme, rolando desmaia- dos...

.....  
Abrindo os olhos, os nossos turistas sentiram-se fracos. Deitados em leitos brancos, com o corpo cheio de contusões, viram um frade passeando no quarto. A luz branda coava-se por uma janella gradeada. Aquelle lugar era uma prisão, um asylo?

Era realmente um asylo.

A avalanche havia passado sem tocar no guia, que se levantava no momento em que os frades do grande S. Bernardo chegavam, precedidos pelo Leão, o mais bello cão da communitade.

Nicolau Laman indicava:

— Estão nesse monticulo... Vamos depressa!

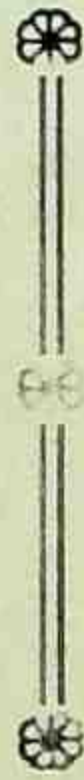
Guiado pelo seu admiravel instincto, o cão pareceu procurar



# Béca Santa Therezinha



CAXIAS  
Legionario Ary de Lavra Pinto



ITAPETININGA  
Legionaria Amelia Brandão



ITAPETININGA  
Legionario Daniel Carneiro, filho do Sr. Cornelio Carneiro e D. Palmyra M. Carneiro

uma pista, e parou pouco depois ladrand antes de abrir a neve com as unhas. O seu rapido trabalho, fez descobrir o corpo dum viandante, e facilmente, assim, libertaram os outros dois, para os transportar todos ao Hospital de S. Bernardo, no cimo dos Alpes, onde lhes prestaram todos os cuidados.

Em 25 de janeiro, os trez inglezes, ao atravessarem a fronteira italiana, haviam perdido os cem guinéus, da aposta, por não terem podido atravessar a montanha quando a neve e o gelo oppõem ao homem mais corajoso barreiras invenciveis.

*E. Gachot*

## Quanto pode uma criança

**STAVA-SE** em pleno outomno de 1875, nesse momento em que a natureza estremecendo, deixa cahir uma a uma as folhas das arvores. Um longo cortejo de luto conduzia á sua ultima morada um artista celebre, João Baptista Carpeaux, o famoso escultor. Acabava de succumbir em consequencia duma longa e dolorosa doença.

Recolhido no castello de Becon pelo principe que o habita, Carpeaux lutava em vão contra o mal que o opprimia. Preza de intoleraveis soffrimentos, ouviam-no exclamar no meio das suas crises: "Vida! vida!"

A vida que pedia foi-lhe recusada, mas recebeu outra bem mais preciosa, a da alma.

Esta vida, a verdadeira vida, foi-lhe dada por intermedio duma pura e santa criança, que acabava de fazer a sua primeira Comunhão. Era a afilhada do principe em casa de quem estava de visita havia alguns dias.

Sempre occupada na lembrança do primeiro osculo de Jesus, a piedosa menina preparava-se para tornar a commungar no dia 15 de agosto e pedia com instancia a Deus a graça de lhe poder offercer uma alma com a sua nesse dia.

Esta graça lhe foi concedida.

João Baptista Carpeaux tinha um verdadeiro culto pela infancia. O principe sabia-o. Aconselha pois á sua afilhadinha que vá como um segundo anjo da guarda, para junto do doente, exhortar o grande artista a morrer como christão.

— Senhor Carpeaux, disse-lhe muito simplesmente a menina, quer dar-me um grande prazer?

— Oh! de todo o coração, minha querida.

— Pois bem, no dia 15 de agosto, vou ter a felicidade de commungar; commungue commigo, senhor Carpeaux.

Depois calou-se e poz as mãos.

Tendo dirigido a primeira supplica ao artista, apoiava agora o seu pedido por uma muda invocação ao Deus da Eucharistia.

Carpeaux ficara pensativo. Olhava em silencio para esta criança, que sem bellas phrases, muito simples e ingenuamente, fixando nelle o seu candido olhar, se

contentava de repetir: "Commungue commigo".

— Mas, exclamou de repente o artista, eu não estou preparado!

— Oh! é bem simples, respondeu a menina, cujos olhos brilharam de alegria, enviar-lhe-hei o meu director. E depois, para receber o nosso bom Deus, não é preciso mais do que crer que Elle está no Santissimo Sacramento e amal-O mais. E' tão facil!

Nessa mesma tarde a piedosa menina levou um sacerdote de Paris ao castello de Becon.

E no dia da Assumpção, o artista, querendo cumprir inteiramente os desejos da sua amiguinha, fez que o levassem á Igreja numa cadeira de rodas e commungou a seu lado, enquanto que radiante, ella offerencia a sua conquista a Jêsus Hostia.

Carpeaux viveu ainda algum tempo. No dia de São Miguel recebeu o Sagrado Viatico, e beijou, cheio de amor, as sagradas chagas do Salvador.

Nesse momento, a sua alma de artista despertou e, considerando o Crucifixo de marfim que o Sacerdote lhe apresentava:

— Ah! disse elle, como o trataram! Se eu viver farei um crucifixo melhor do que esse!

Mas no dia 22 de outubro, expirou, beijando a divina imagem de Jesus agonizante. E agora, contempla na sua infinita belleza, Aquelle que a sua alma de artista entreviu.

E bem diz a criança que attraheu sobre elle as ineffaveis misericordias do Deus de amor e o ultimo osculo da Eucharistia.

## Sobre a meza

A interessante collecção "Viajes y aventuras antiguos y modernos" que desde faz dois annos é difundida em todos os paizes de fala castelhana pela entidade Espasa-Calpe, se enriquece hoje com mais dois novos e interessantissimos livros, intitulados respectivamente "Por la Cuenca del Nilo", por Wilhelm Junker, e "Indios de la Pampa", por L. V. Mansilla.

"Por la Cuenca del Nilo" refere-se ao Egypto millenario, onde crystallizou com caracteres esplendurosos a civilização no seu avanço para o Occidente. Este livro, relativo ao Egypto e parte do Sudão e Ethiopia é um dos mais amenos, emotivos e cheio de interesse.

A outra obra de referencia "Indios de la Pampa" constitue o relato da viagem que fez o coronel argentino Mansilla ao coração do Pampa, povoado em importante zona pelos indios ranqueles, raça summamente original pelos seus habitos e costumes. O coronel Mansilla escreveu este livro como memorias de sua expedição, resultando de vivo colorido e interesse.

Vende-se em todas as livrarias de Hespanha e America pelo preço de 3'50 pts.

★

**PALOMBO** (P. Joseph, C. SS. R., J. C. Dr. ac Prof., Theolog. Mor. Prof.) **DE DIMISSIONE RELIGIOSORUM.** - Commentarium theoretico-practicum ad tit. XVI, libri II C. J. C. In-8, 1931, pag. XVI-296. L 12. — Casa Editrice Marietti, Via Legnano, 23 — Torino (118).

Opus, quod nunc primum typis mandatur, non iactantia fecit sed necessitas. Ipsa enim sanctitatis status religiosi, quæ requirit ut eius membra magis magisque in dies in viam perfectionis progrediantur, nonnunquam exigit ut aliquod membrum, quod forte aliis noxium evaserit, dimittatur. Cum vero dimissio religiosi, uti res maximi momenti in religionibus, non fiat nisi ex processu, difficultates hinc inde exsurgunt, præsertim quia ex negotiorum paucitate — quod Dei beneficium est — praxis iudiciaria in Curiis religiosorum deest, et opus, quod normas in huiusmodi negotiis sequendas tradat, desideratur. His difficultatibus occurens, Com-

mentarium theoretico-practicum, tituli, XVI libri II C. J. C., qui "de dimissione religiosorum" inscribitur, auctor aggressus est. In ipso autem duplicem prae oculis habuit finem, normas certas ac practicas iuxta Codicis Iuris Canonici præscripta pro huiusmodi processibus definiendis præbere, ac non iuris peritos in his adiuvaré.

★

### O ENSINO DO PIANO AO ALCANCE DE TODOS.

Com esta sugestiva e bem merecida epigraphe foi editada faz algum tempo mais uma obra de piano.

Este methodo, escripto unicamente para as creanças e alumnas de Collegios, etc., concatena e harmoniza com grande discrição e acerto, o theoretico com o practico e recreativo, dando inicio pelos primeiros rudimentos da musica.

No decurso das suas lições, ensina todas as annotações necessarias, empregadas em exercicios practicos, em forma recreativa, para evitar aborrecimentos aos alumnos. O methodo leva, como complemento, uma "Tabella do Teclado" em forma natural para com o seu auxilio aprender rapidamente e de cór, todas as notas do teclado do piano.

Recommendamos aos nossos leitores esta obra que julgamos grandemente proveitosa e practica.

Os pedidos á Casa Wagner: Rua Libero Badaró N.º 33-B. São Paulo.

★

**HEERINK** (P. Jacobus, O. F. M.) **Introductio in Theologiam Spiritualem, asceticam et mysticam.** In 8, 1931, pag. 356. — Casa Editrice Marietti — Via Legnano, 23, Torino (118).

O sacerdote não somente deve santificar-se, mas tambem deve santificar as almas que lhe foram por Deus confiadas. Desempenha este munus, quer pela pregação da palavra divina, quer pela direcção das almas. Muitos sacerdotes, assim seculares como regulares pregam com zelo a palavra de Deus; porém, falando em geral, não é verdade que insiste-se em demasia na via purgativa, que se trata pouco da via illuminativa, e que nem menção se faz da via unitiva? Quantas almas ha

na religião, e mesmo no mundo que têm fome e sede da justiça e da santidade, porém, não acham quem lhes parta o pão e lhes distribua a agua viva.

Para o recto desempenho do sagrado ministerio precisa o sacerdote desta sciencia espiritual.

★

**AGIUS** (P. Laurentius, O. E. S. A.) **MANUALE DE ECCLESIA-RUM RECTORIBUS ad normam C. J. C.** In-8, 1931, pag. 118. — Casa Editrice Marietti, Via Legnano 23 — Torino (118).

Depois da promulgação do novo Codigo Canonico, autores graves e versados no direito, occuparam-se extensamente e em diversos tratados deste assumpto. Todavia almejava o veneravel clero um tratado especial de Direito dos Reitores das Igrejas.

E justamente a presente obra é a primeira consagrada na sua integridade á esta materia tão practica como necessaria. Está dividido o manual em VI capitulos: I De indole iuridica Rectoris. — II De iuribus et officiis Rectoris quoad Ecclesiam in seipsa inspectam. — III De iuribus et Officiis Rectoris quoad sacras Ecclesiae supellectiles eique inservientes. — IV De iuribus et officiis Rectoris quoad cultum in Ecclesia exercendum. — V De iuribus et officiis Rectoris quoad bona Ecclesiae temporalia. — VI De iuribus et officiis Rectoris quoad bona fidelium spiritualia.

★

**SCHEMBRI** (P. Adeod. M., O. S. A. Th. Mag.) **DE SACRAMENTIS.** Vol. I. De Sacramentis in genere. De Baptismo, De Confirmatione, in 8 max. Vol. II. De Eucharistia, De Pœnitencia, De Extrema Unctione, De Ordine, De Matrimonio, in-8 max. — Casa Editrice Marietti, Via Legnano, 23 — Torino (118).

O R. P. Schembri explica os Sacramentos sob o aspecto dogmatico, empregando o methodo rigorosamente escolastico. Na exposição da doutrina segue a Santo Agostinho e aos principaes escolasticos antigos e modernos. Na questão da causalidade dos Sacramentos sustenta a sentença dos que affirmam a causalidade physica-indirecta dos Sacramentos. Como declara o P. Merkelbach, esta obra é um optimo manual para as escolas e para o clero.

## NOTAS E NOTÍCIAS



## = Brasil =

De accôrdo com a resolução do ministro da Viação, criando os sellos commemorativos do quarto centenario da fundação da cidade de SãoVicente, o director do Departamento dos Correios e Telegraphos solicitou, do director da Casa da Moeda, a impressão dos seguintes sellos: um milhão de côr roxa, do valor de 20 réis; um milhão de côr verde, do valor de 100 réis; dois milhões côr de carmim, do valor de 200 réis; e 500 mil, sendo 250 de côr de vinho, do valor de 500 réis, e, finalmente, 250 mil côr azul, no valor de 700 réis.

— Um machinista da Rêde Sul Mineira procurou resolver o problema do café combustivel, tendo fabricado "briquetes" desse producto.

Com 120 kilos e 80 de liga, fez funcionar uma machina da Rêde durante 3 horas consecutivas. O inventor vae fazer experiencias perante o sr. Arlindo Luz, director da E. de Ferro Central do Brasil.

— O exmo. sr. bispo diocesano de Nictheroy, d. José Pereira Alves, acaba de instituir naquella cidade a "Feijoada do pobre", entregando a execução da mesma ás irmãs de Nossa Senhora do Amparo, que dirigem o pensionato S. José. Essa refeição, destinada aos operarios sem trabalho, consta de um prato de feijão, carne secca e farinha, tendo como sobremesa uma caneca de café. Será cobrado por tudo isso unicamente \$500.

— A Associação Brasileira de Pharmaceuticos acaba de conferir o premio "Carracido", destinado a galardoar o pharmaceutico que mais se tenha distinguido pela sua producção scientifica no anno passado, ao pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli, chimico do Departamento Nacional de Saude Publica. O referido premio, instituido pelo pharmaceutico hespanhol d. Leopoldo Lopez Perez, em memoria do grande sabio Carracido é conferido to-

dos os annos por uma sociedade pharmaceutica ibero-americana.

— O Ministerio das Relações Exteriores foi informado pela nossa legação em Praga que o governo da Tchegue-Slovania baixou um decreto sujeitando á licença de importação varias centenas de artigos, inclusive o café, as fructas e as carnes.

Os productos brasileiros terão sempre nesse paiz o tratamento incondicional de nação mais favorecida, em virtude do accôrdo commercial recentemente firmado na capital federal.

O capitão Sylvio Raulino de Oliveira foi designado para, juntamente com o official tecnico da Marinha e o representante do Ministerio da Viação, examinar e estudar as materias primas nacionaes, inclusive as madeiras susceptiveis de interessar á construcção aeronautica, de accôrdo com as instrucções que lhes forem dadas pela commissão de estudos para a installação da fabrica de aviões.

\*

## Extrangeiro

## VATICANO

O posto emissor do Vaticano irradiará, a 12 de Fevereiro proximo, a parte musical e coral das cerimonias solennes com as quaes será commemorada a passagem da data anniversaria da coroação de sua santidade o Papa Pio XI.

— Durante os trabalhos de restauração da antiga igreja de Santo Estevam dos Abyssinios, que remonta ao seculo VIII, foram descobertos tumulos cheios de ossos, os restos da crypta com a respectiva escada, telas decorativas e capiteis de marmore.

— O padre Sauba, procurador geral dos Padres do Coração de Jesus de Betharram, foi nomeado consultor da Congregação da Propaganda da Fé.

## ITALIA

— Os syndicatos dos transportes resolveram banir o uso, na lingua intaliana, do termo francez "chauffeur", substituindo-o pelo de "altista", abreviação de automobilista.

Os jornaes observam, a proposito, que essa iniciativa deveria ser ampliada de modo a supprimir o emprego corrente de numerosos vocabulos de idiomas estrangeiros que encontrariam facil equivalente na lingua italiana. — A mania barata de intercalar á trouxe-mouxe, palavras exóticas e phrases forasteiras, já está qualificado: chama-se "pedantismo".

— Em excavações levadas a effeito nas immediações de Roma, foram descobertas duas preciosas amphoras cheias de moedas de bronze do seculo VI.

— Em virtude do accôrdo entre as respectivas organizações, será, de agora em diante obrigatorio o desconto de 1 % nos salarios de todos os trabalhadores maritimos em beneficio dos sem trabalho dessa categoria.

\*

## HESPAÑHA

O Ministerio da Agricultura annuncia que em consecuencia da pequena variação registada nas cotações dos cereaes extrangeiros e no mercado cambial, nã ha motivo para modificar o regimen aduaneiro que tem sido applicado desde 7 de Novembro ultimo.

— O governo resolveu suspender, por tempo indeterminado o jornal catholico "El Debate", por ter publicado um artigo de fundo a respeito dos incidentes de Bilbao.

O artigo em questão atacava em termos violentos o governo e a Republica.

Foram tambem suspensos os jornaes catholicos e nacionalistas das provincias bascas.

— Realisou-se o dia 18 á tarde o enterro das victimas das occorrencias do dia 17. Uma multidão de cerca de 30.000 pessoas

acompanhou as urnas funerarias. Grande massa popular accorreu de todas as localidades vizinhas.

\*

### PORTUGAL

A "Semana da Catechese" foi encerrada com uma missa pontifical, celebrada pelo cardeal patriarcha, na igreja de São Julião. Na assistencia via-se grande numero de prelados e outras autoridades ecclesiasticas.

— O Lar Universitario Feminino commemorou com brilhante festa o quinto anniversario de sua fundação.

Nessa occasião o poeta Affonso Lopes Veiga fez interessante conferencia sobre a obra de Camões.

— Realisou-se a inauguração de cozinhas installadas para socorrer os "sem trabalho". As novas installações foram visitadas pelo cardeal patriarcha, D. Manuel Cerejeira, pelo presidente da Municipalidade e outras personalidades.

— O 32.º anniversario da fundação do Instituto Feminino de Odivellas foi solennemente commemorado com a presença do general Carmona, dos ministros da Guerra e da Marinha e do governador militar de Lisboa.

— O governador civil de Vizeu solicitou do ministro da Instrucção, dr. Cordeiro Ramos, a realisação de varias medidas tendentes a melhorar as condições do ensino no seu districto.

\*

### FRANÇA

A Academia de Bellas Artes de Pariz enviou felicitações ao general Castelnau, que acaba de completar 80 annos de idade.

O ex-rei Affonso XIII agradeceu á Academia os cumprimentos que ella lhe dirigiu no começo do anno e manifestou mais uma vez a sua dedicação á França e os seus sentimentos de gratidão pela hospitalidade que alli tem encontrado.

— Nas Caixas Economicas, reconhecidas como de utilidade publica, administradas por pessoas notaveis e "controladas" estritamente pelo Estado, havia, no dia 31 de Dezembro de 1930, um deposito de 23.800.000.000 de francos e no dia 31 de Dezembro de 1931, 29.340.000.000 de francos, o que representa o accrescimento de depositos num total de 5.540.000.000 de francos.

### ALLEMANHA

O Instituto Ibero-Americano de Berlim e a Liga Economica aleman para as Americas do Sul e Central realisaram o dia 16 proximo passado á noite uma sessão conjunta, no decurso da qual o professor Frauer fez uma conferencia sobre "A civilisação dos Mayas no Yucatan e na Guatemala".

Entre a numerosa assistencia viam-se diversos membros das representações diplomaticas latino-americanas e figuras de destaque nos meios intellectuaes.

— Na cidade de Hagen, na Westphalia, as autoridades policiaes descobriram num deposito clandestino uma grande quantidade de explosivos pertencentes a uma associação communista. As autoridades policiaes descobriram que esse deposito de explosivos foi constituido pelo furto systematico feito durante longos mezes. As autoridades apuraram a existencia de 59 kilos de explosivos, bem como a existencia de numerosas capsulas de granada de mão.

## Grande Concurso de Palavras Cruzadas

Desejando tornar cada vez mais interessante nossa querida "Ave Maria", abrimos hoje a secção "Concurso de palavras cruzadas" ao qual poderão concorrer todos nossos leitores, tendo direito, por sorteio, ao premio que seja estipulado para cada mez, todos quantos decifrarem o enigma, conforme a chave que fornecerá a revista.

As soluções devem ser enviadas dentro dum mez, após a publicação, com o nome ou pseudonymo, Estado, localidade e rua. Terminado o prazo faremos o sorteio do premio entre os decifradorees que acertarem.

Accetamos dos nossos assignantes enigmas para serem decifrados. Os desenhos devem ser duplos e a tinta nankin. Ao pé dos mesmos pode figurar o nome do autor.

Premio que será sorteado entre os decifradorees do 1.º enigma: Um exemplar da Imitação de Christo de grande luxo. Valor 50\$000. (Vide pagina 79).

### Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo, desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, esgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os cançados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier supprime os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o sono calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmenta os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

### Entre pintores:

— Pinte um pedaço de madeira imitando marmore, sahi-me tão bem que o atirei ao rio e immediatamente foi ao fundo.

— Grande coisa! exclama o outro. — Ha poucos dias, colloquei um thermometro junto á minha paizagem que representa as regiões polares e immediatamente marcou 40 grãos abaixo de zero.

MEU CANTINHO

A O S M O Ç O S

MOÇO aturdido pelo ensurdecido tumultuar das paixões, aos vinte annos, costuma dizer como os insensatos da Escripura: — aproveitemos a vida! Depressa! A mocidade passa!

E com tão perigoso sophisma lá se vae toda a mocidade n'uma agitação esteril, n'uma eterna banalidade, sem ideal, sem futuro. A velhice se approxima e os ossos do impio, diz o Espirito Santo, se encherão dos vicios de sua mocidade e dormirão com elle no sepulchro.

Ai! como é triste envelhecer sem gloria, apoz a mocidade que se passou toda na devassidão e no peccado.

Moços, conservae para Deus o vosso coração agora que elle ainda é capaz de muito.

Querem dar a Deus a velhice e a mocidade ao diabo.

Autorizados pela perigosa maxima de que tudo é permittido ao moço, as faltas mais monstruosas são denominadas peccadilhos innocentes, quando não são cobertas de flores.

Uma litteratura cynica e despidorada que a nossa mocidade vae devorando dia a dia, chega a fazer sem reboços a apologia de todos os vicios, de todas as aberrações moraes.

Um nosso escriptor já não chegou a provar que o grau de civilização de um povo se avalia pela liberdade das péias moraes e religiosas?

Os paes muito ao envez d'aquella austeridade antiga que caracterizava a educação brasileira, deixam-se arrastar pela corrente moderna e já futurista de educação.

Quando um moço se vê em contacto com o mundo na idade pe-

rigosa do despertar das paixões, ainda não ouviu uma advertencia de um pae, um conselho amigo que o levasse a se precaver contra os perigos que o esperam.

Confia-se muito hoje na tal Educação sexual, e se dá mais importancia á Eugenia, que á educação moral.

Sem principios solidos de moral christã, sem a base religiosa é impossivel qualquer educação.

Os prazeres da carne enervam, matam a juventude d'alma.

Ha moços que são velhos aos dezoito annos.

Nelles, apóz alguns annos de desordens moraes, nota-se a decrepitude, o exgotamento no physico, e no moral a ruina da vontade, ou o seu enfraquecimento, o abandono das praticas de piedade e a vida nunca levada a sério.

Dae o melhor das vossas energias a Deus, ás ternuras da familia, á vossa Patria.

Moços! Preparaes melhor o vosso futuro.

Ha manchas na vida que ficam para sempre n'alma, dizia o poeta. Taes os peccados da mocidade.

Le coeur d'un homme vierge est  
[un vase profond

Lorsque la premiere eau, qu'on y  
[verse est impure

La mer y passerait sans laver la  
[souillure

Car l'abime est immense et la  
[tache est au fonf.

Assim cantou Musset e elle foi o triste cantor dos prazeres mundanos. A experiencia lhe ditara estas estrophes.

P. Ascanio Brandão



LAMBARY — Irmandade das Terezinhas no dia da festa de sua excelsa padroeira, fundada pelo Vigario P. Sebastião Stella

## VIRTUDE

## HEROICA

74 — (Continuação)

Em uma mezinha do nosso quarto encontramos não sei quantos presentinhos, surpresas adrede preparadas pela minha santa mamãe.

Este dia, disse-nos ella, quero que o consagrem todo ao serviço de Jesus.

Depois de tomarmos o nosso café, saímos acompanhados por ella e uma criada. Esta levava roupinhas feitas, remedios e alimentos que repartimos entre familias pobres.

Depois do almoço fomos á cadeia repartir com os pobres encarcerados doces e sequilhos.

A' tardinha voltamos á egreja para a renovação das promessas do baptismo e consagração a Nossa Senhora.

Quando mamãe nos preparava para aquelle grande acto, contou-nos a historia de uma menina muito piedosa, que recebera de Jesus um annelsinho de ouro, como penhor da alliança feita entre os dois na noite seguinte ao dia da Primeira Communhão.

Prometteu que Jesus faria o mesmo conosco si encontrasse puro e bem disposto o nosso coração.

Encantadas com essa promessa, esmeram-nos em nos preparar para o Grande Dia.

Mamãe observava os nossos esforços e nos dizia de vez em quando:

— Jesus deve estar muito contente com vocês.

— Acha que nos dará o annelsinho, mamãe?

— Com certeza, filhinhas.

Quando raiou o dia seguinte ao da nossa Primeira Communhão, o nosso primeiro pensamento foi procurar debaixo do travesseiro alguma cousa.

Uma exclamação de alegria partiu de nossos labios ao mesmo tempo.

Ambas havíamos encontrado um envoltorio com o nosso endereço. Abrimol-os soffregamente. Havia um bilhete com um annelsinho de ouro. Este trazia a data do dia antecedente e o nome de Jesus.

O bilhete dizia assim: "Minha filha, recebe este annel como penhor da alliança que fizemos. Conserva-te sempre pura. Foge do peccado para que elle não me obrigue a afastar-me do teu coraçãozinho no qual desejo eternamente habitar. — Jesus".

Cahimos de joelhos, e beijamos mil vezes

aquelle papelsinho que consideravamos como escripto pelas mãos de Jesus e aquelle annelsinho que julgavamos ter sido feito por mãos angelicas nas ourivesarias do Paraiso.

Foi tal a nossa alegria, o nosso alvoroço, que nossos paes correram ao nosso quarto. Falavamos as duas ao mesmo tempo e mostravamos os queridos objectos que não dariamos por todas as riquezas do mundo.

Nossos paes nos abraçaram, exhortando-nos a cumprir sempre o que nos aconselhava Jesus naquelle papel.

Cousa singular, dr. O povo tem uma cren-dice, que cessa a paz, o amor conjugal, quando um dos conjuges perde o annel nupcial. Pois bem. Aos dezoito annos perdi o meu annelsinho. Comquanto soubesse a muito tempo que aquillo fôra uma piedosa invenção de mamãe para nos conservar unidas a Jesus, chorei muito quando o perdi. Queria antes perder uma joia de subido valor.

Pouco tempo depois morreram meus paes. Casei-me logo e fui esquecendo todas as bellas praticas religiosas, até que as abandonei por completo.

Aurora, minha irmã, conservou sempre o seu annel, viveu e morreu como uma santa. Comquanto eu saiba perfeitamente que isso nada tem que ver com a joiasinha, achei singular a coincidencia.

Dirigindo-se a Nina, Manoela perguntou-lhe: Aurora não t'o deixou?

— Deixou sim, e eu o conservo como uma preciosidade.

Tirando do pescoço uma correntinha na qual estava preso o annel, apresentou-o: eil-o aqui.

O objectosinho correu de mão em mão. Estava bastante gasto, mas ainda se via a palavra "Jesus" gravada na parte interior do mesmo.

Admira-me, D. Manoela, como pode esquecer tudo isso, disse o medico. A senhora sua mãe era uma verdadeira educadora. Esta recordação de hoje é como um appello que lhe dirige Jesus. Quererá fazel-O esperar por mais tempo?

— Não, dr., absolutamente. Jesus já me esperou de mais. Não quero abusar de sua paciencia que poderia exgottar-se.

Só tenho um desejo. Que o P. Luiz viesse para confessar-me, celebrar missa, e dar-nos a communhão. Quizera tambem que elle aqui estivesse no dia da operação, afim de impetrar de Deus o bom exito della.

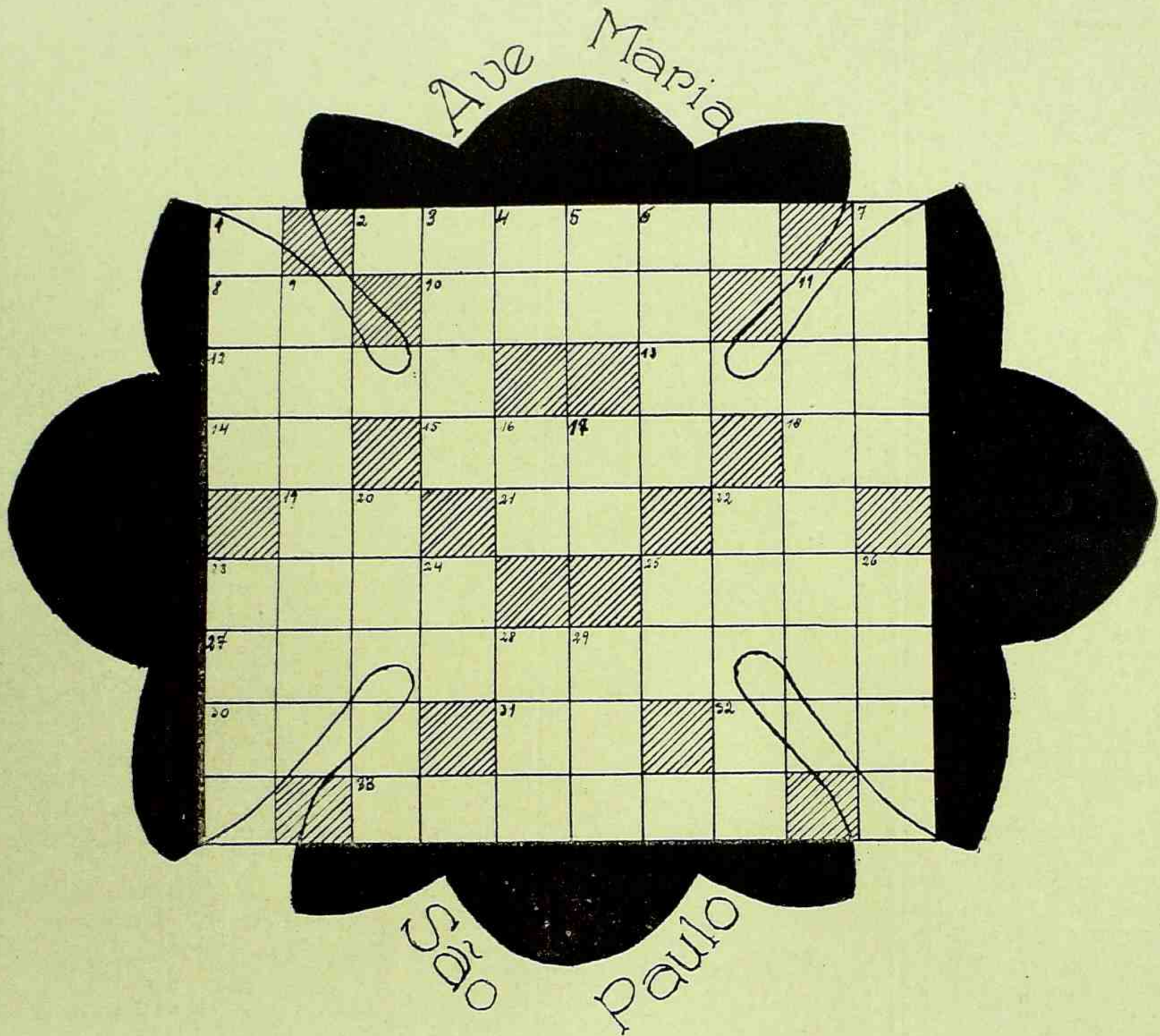
Raul, que vivia a procurar um pretexto para segurar junto de si o santo velhinho, propoz logo: Deixe isso por minha conta; escreverei a esse bom padre fazendo o seu pedido.

E seja eu o primeiro, D. Manoela, a felicitá-la pela sua volta ao aprisco do Bom Pastor.

(Continúa)

# GRANDE CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA N. 1



Nome.....

Lugar..... Estado.....

**CHAVE**

**Horizontaes:**

- 2) Historiador grego
- 8) Patria de Abrahão
- 10) Nome de mulher
- 11) Abreviatura de senhor
- 12) Prefixo latino
- 13) Cidade da França
- 14) Do verbo (invertido)
- 15) Reptil da ordem dos saurios
- 18) Variação pronominal
- 19) Do verbo
- 21) Vogaes
- 22) Adverbio
- 23) Para attrahir o peixe

- 25) Gran-ducado de Saxonia — Weimar
- 27) Maltratar (fig.)
- 30) Capa menos uma
- 31) Nota musical (invertido)
- 32) Consoante
- 33) Poema pastoril.

**Verticaes:**

- 1) Especie de bananeira de Ceylão
- 3) Descanso
- 4) Corrupção de senhor
- 5) Verbo
- 6) Especie de rêde
- 7) Departamento da França

- 9) Exame
- 11) Relativo á uma parte do mez
- 16) Unico
- 17) Tribu de indios
- 20) Pedra preciosa transparente
- 22) Escudo dos antigos Luzitanos
- 23) Rio do Amazonas
- 24) Fluido invisivel
- 25) Preposição latina
- 26) De Noé
- 28) Infortunio
- 29) Guizado de camarões com hervas.

(Vide pagina 76)

# LOMBRICOL

"JACCOUD"



O mais prompto e eficaz específico contra as Lombrigas e demais vermes parasitas intestinaes.

O Lombricol é de efeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as creanças.

Não é irritante e não exige dieta

Encontra-se nas boas pharmacias

"LABORATORIO JACCOUD"

Nova Friburgo

Est. do Rio

## Nossos livros

Avisamos aos nossos freguezes e consumidores a pequena alteração de preços que ultimamente soffreram nossos livros

MANNÁ DO CHRISTÃO

e DEVOTO JOSEPHINO

que para o futuro estarão á venda ao preço de 3\$000 — pelo correio, 3\$500

Nesta Administração — Caixa, 615 — S. Paulo

## Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSEL.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

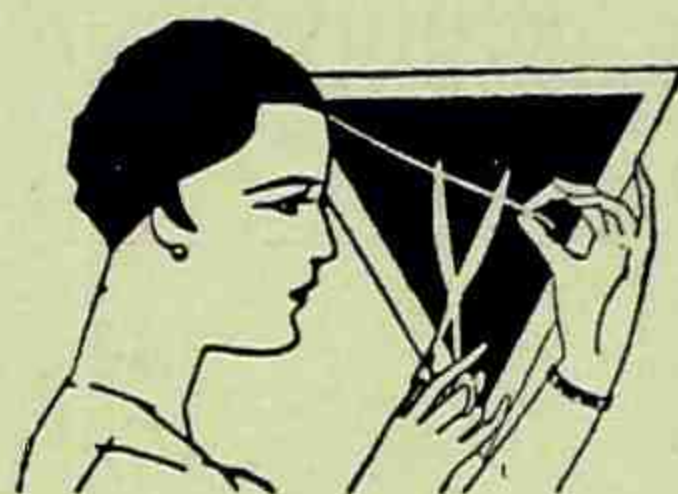
Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUETRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## Cabellos brancos?!



Signal  
de  
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

## Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

### Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de bôas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

### TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Bôa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA